A banda

Autoproclamados como uma banda do gênero “sonrisal”, os Mamonas Assassinas realizavam seu último show no estádio Mané Garrincha, em Brasília, na noite do dia 2 de março de 1996.

Ainda na década de 1990, os 'Mamonas Assassinas' ganharam o público com um rock cheio de letras cômicas, enquanto faziam referências a diferentes estilos musicais.

Alguns hits, por exemplo, permanecem até hoje entre algumas das canções mais ouvidas do Brasil, sendo repassadas de geração para geração.

Coincidentemente, o show era o último da turnê; os rapazes retornariam a Guarulhos, cidade onde o conjunto foi formado, e pousariam no aeroporto, em Cumbica, São Paulo. Com o fim da turnê, iniciariam os preparativos para a gravação do segundo disco, em Portugal.

No entanto, o avião Learjet PT-LSD — que já apresentava erros durante o último mês de uso, conforme documentado pela equipe do MTV na Estrada — que acompanhou a banda em alguns dias da turnê, tinha um inexperiente copiloto, Alberto Takeda, que possuía apenas 170 horas de voo naquele modelo de aeronave. O recomendado seria 500 horas de voo.

Graças a um erro de aproximação, a primeira tentativa de pouso na pista do aeroporto foi um total fracasso, obrigando o mesmo a retomar o voo e realizar um contorno. Afirmando ter condições visuais, o piloto solicitou o contorno à esquerda, que foi aceito erroneamente pela torre de comando.

O erro resultou em uma virada direcionada a Serra da Cantareira, em alta velocidade e com a visão prejudicada, levando o avião a colidir em alta velocidade com a montanha — resultando em uma grande fumaça identificada por um avião da Varig, que informou Cumbica sobre o sumiço no radar.

Uma observação que consta na conclusão dos peritos é que o cansaço pode ter sido o motivo para o piloto ter executado a manobra incorreta que causou o acidente.

Alexandre Alves, o Dinho; o guitarrista Bento Hinoto; o tecladista Júlio Rasec; o baixista Samuel Reoli; o baterista Sérgio Reoli; o segurança Sérgio Saturnino; o roadie (técnico de apoio) Isaac Souto; o piloto Jorge Luís Martini e o copiloto Alberto Yoshiumi Takeda morreram na hora.

Pela chuva e condições do local, o resgate dos corpos só pode ser concluído na manhã do dia seguinte, sendo televisionado em caráter de urgência pelas principais emissoras do país.

Em estimativa do Corpo de Bombeiros na época, como informou a [Folha](https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1996/3/05/ilustrada/1.html), as cerimônias fúnebres dos membros da banda nos três dias seguintes ao acidente movimentaram mais de 100 mil fãs entre o ginásio Paschoal Thomeu, onde ocorreu o velório, até o enterro no cemitério Parque Jardim das Primaveras, ambos em Guarulhos.

Até o fim daquele ano, o grupo totalizou mais de 3 milhões de cópias vendidas do álbum de estreia, tendo a certificação tripla em diamante e considerado o terceiro disco mais vendido na história do país pela Associação Brasileira dos Produtores de Discos ( Hje em dia conhecida como Pro-Música Brasil). Após a morte, ainda tiveram três coletâneas e 2 álbuns lançados.

REFERENCIAS

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/entretenimento/zoeira/mamonas-assassinas-acidente-que-resultou-na-morte-do-grupo-completa-26-anos-relembre-sucessos-1.3199120>

<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/ha-24-anos-um-tragico-acidente-tirava-a-vida-dos-mamanonas-assassinas.phtml>

<https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2021/11/05/interna_gerais,1320399/mamonas-assassinas-tambem-morreram-em-acidente-aereo-ha-25-anos.shtml>